

A origem das Virtudes

Creio que o estudo das **Virtudes**, ainda não acabou, ou seja, está apenas começando, e hoje quero escrever de onde surgiram as **Virtudes**, quem começou a pensar e falar sobre elas, e, nada mais nada menos que o pai da Filosofia, “Sócrates”.

“Sócrates, natural de Atenas, não deixou nenhum trabalho escrito, não fundou nenhuma escola de filosofia e não tinha nenhum grupo formal de discípulos, mas mesmo assim é considerado o primeiro grande nome da filosofia antiga. Isso se explica porque ela marca uma nítida ruptura em relação à especulação filosófica anterior – preocupada com as origens e a natureza do universo -, voltando-se, em vez disso, para uma análise sobre a ética e os valores morais que deveriam pautar a vida dos seres humanos.

Graças principalmente a Platão é que temos conhecimento sobre as ideias filosóficas de Sócrates. Platão as resume sob a forma de diálogos, usando essa abordagem dramatúrgica para transmitir tonto o método (raciocínio dialético) quanto as crenças (busca do bem moral) de seu mestre. Acredita-se que Apologia a Sócrates (discurso de defesa no julgamento de Sócrates), Críton e Fédon sejam as obras que melhor refletem os ensinamentos socráticos.

O diálogos são apresentados como longas sessões de perguntas e respostas com uma série de pessoas – políticos, estudantes e amigos – e exploram as atitudes mais comuns diante de certos conceitos fundamentais, ou “**Virtudes**”, como justiça, coragem, moderação, sabedoria e devoção. De acordo com Platão, Sócrates sempre afirmava que nada sabia. Em vez de impor seus pontos de vista para os outros, ele desafiava as pessoas a defenderem a base lógica de suas ideias; a teoria era que isso as forçaria a encarar contradições em seu próprios argumentos. Apenas nesse momento, quando a lógica falsa tivesse sido desbancada por meio de um processo de eliminação, é que os indivíduos aceitariam sua ignorância e sairiam em busca de definições universalmente adequadas para as **Virtudes Fundamentais à vida humana**, revelando nesse processo um bem moral mais profundo.

Para Sócrates, o segredo era levar uma **vida virtuosa**. Isso incluía resistir às aspirações de fama e de fortuna e nunca, sob nenhuma hipótese, retribuir o mal com o mal. O mais importante era cuidar do bem-estar moral da alma, pois isso representava o caminho para a felicidade verdadeira. Tratava-se de uma filosofia muito pessoal: uma vez que o significado das **Virtudes** fosse esclarecido e compreendido, seria possível tornar-se uma pessoa melhor, em termos objetivos, sem sofrer influência dos laços familiares e de amizade.”

Bem chegamos ao final de mais um capítulo da base que estamos buscando para fixar nosso trabalho nos Embaixadores da Prevenção, que é fortemente o desenvolvimento das virtudes nos seres humanos.

Bibliografia:

LEVENE, Lesley, Penso Logo Existo, Tudo que você precisa saber sobre Filosofia, ed. Casa da Palavra, 2013, p. 33,34,35.